

# **RESENHA DE LIVRO/FICHA**

01. Título da obra: **LIBERALISMO E DEMOCRACIA**
02. Autor: **NORBERTO BOBBIO**
03. Tradutor: **MARCO AURÉLIO NOGUEIRA**
04. Edição: **EDITORAS BRASILIENSE** (São Paulo), 1988, 100p.
05. Síntese do conteúdo: - A liberdade, os direitos do homem, o poder do Estado, democracia e a tirania são as categorias principalmente trabalhadas, sempre que possível com informações históricas e com a localização doutrinária respectivamente variável. Com isto, o liberalismo, o organicismo, o utilitarismo, a democracia representativa, o soci-alismo e o novo liberalismo são objetivamente descritos e, quando convém, cotejados e diferenciados. Há análises.
06. Aspécitos metodológicos:-
  - 06.01 - Quanto à forma: divisão em 17 tópicos, distribuídos com equilíbrio ao longo da edição. Bibliografia final é rica e consistente. Tradução de excelente qualidade. Composição tipográfica boa.
  - 06.02 - Favorecedores do conteúdo:- principalmente o cuidado do autor em explicitar os conceitos operacionais, das categorias com que trabalha, fazendo, quando é necessário, a contra-posição de correntes teóricas a acordos semânticos.
07. **OBSERVAÇÕES:** a obra cuja Ficha de Resenha ora se publica é particularmente recomendada para estudantes de pós graduação nas áreas de teoria/filosofia política, ciência política e teoria do estado.  
(- CÉSAR LUIZ PASOLD - Dr. pela USP - Professor do CPGD/UFSC)

WOLKMER, Antônio Carlos. Ideologia, Estado e Direito. São Paulo, Revista dos Tribunais, 1989. 176 p.

HORÁCIO WANDERLEI RODRIGUES Prof. da FISC (RS) e da UNISUL (SC). Doutorando do CPGD/UFSC

"Ideologia, Estado e Direito" é o primeiro livro de um jovem e brilhante professor e pensador gaúcho que se dedica a pesquisar questões ligadas ao Direito e a Política: Antônio Carlos Wolkmer. E é também um livro que retrata, em especial, umas das grandes qualidades de seu autor: a aguçada capacidade crítica aliada a uma formação sólida e uma imensa bagagem cultural.

A obra, que reúne ensaios escritos em diferentes momentos, deixa transparente a busca permanente, por parte do autor, em produzir um conhecimento totalizante, constante e crítico - em outras palavras: um saber que não seja estanque, absoluto e dogmático. O texto é, no seu conjunto, um apelo a uma atitude pluralista, democrática e transformadora. Visa dessa forma superar as estreitas e tortuosas amarras do fanatismo e da ortodoxia.

Há no trabalho apresentado por WOLKMER dois momentos distintos, refletindo etapas diferenciadas de seu pensamento. Em função disso o texto está dividido em duas partes:

"Em toda a Primeira Parte, os artigos refletem um interesse mais genérico, especulativo e marcadamente filosófico, abarcando nitidamente a passagem de um "jusulturalismo" neo-idealista para uma breve incursão no jusnaturalismo existencial, além de propensões no humanismo de "contre-culture" (Capítulos 1 e 2). A Segunda Parte tenderá demonstrar as visíveis mudanças na retórica discursiva através da superação do idealismo filosófico pela adesão a uma "práxis" político-jurídica alternativa (Capítulos 4, 5 e 6)." (p. 13).

Vê a junção de uma hermenêutica desmistificadora com a moderna análise do fenômeno poder/ideologia como um pressuposto necessário do processo de construção de uma Teoria Crítica do Direito e de uma nova epistemologia do saber político-jurídico.

Criticando tanto o jusnaturalismo como o positivismo, **WOLKMER** tem como pontos de partida, em suas análises do Direito e do Estado, os pressupostos epistemiológicos da Filosofia Política e da Sociologia Crítica contemporâneas. A questão ideológica é o elemento básico a partir do qual busca compreender os fenômenos jurídico-políticos. Em suas análises entende toda ideologia como sendo:

"... o reflexo simbólico permanente das condições e representações ético-culturais reais e imagináveis, como também, a própria racionalização e legitimação de uma estrutura sócio-econômica que predomina em determinado momento histórico-político". (p. 14).

Preocupado com a história e a situação atual da América Latina o autor destaca a necessidade de se estabelecer um projeto emancipador que viabilize alternativas reais para o seu desenvolvimento político, social, econômico e jurídico. Isso faz de **WOLKMER** um pensador comprometido com seu tempo e com os anseios de uma América Latina exaurida e mutilada pela miséria e pelo autoritarismo.

Em razão disso salienta a importância de se ter em vista, na estratégia do desenvolvimento democrático e pluralista das instituições latino-americanas, a construção de uma nova ética política fundada no humanismo, na solidariedade e na dialética da libertação. Essa ética de caráter libertário - que deve revelar a identidade histórica, sócio-cultural e política da América Latina - é que possibilitará a efetivação do programa de uma democracia social efetivamente libertadora. Entende **WOLKMER** que:

"A verdadeira revolução só será possível mediante a libertação totalizadora do homem, uma revolução cultural consoante os diversos segmentos da realidade sócio-econômica, político-jurídica e psicofilosófica. Uma Revolução Cultural para a América Latina deve primar pelo caráter humanístico, dialético e pluralista, cuja objetivação interioriza a permanente transformação crítica e emancipadora, já que 'fazer e refazer o homem é uma tarefa sem fim'." (p. 163)

Por esses aspectos, entre outros, a leitura de "**Ideologia, Estado e Direito**" impõe-se como fundamental para o entendimento da estrutura simbólica dos fenômenos jurídico-políticos vigentes em sociedades dependentes, como a brasileira, bem como para a compreensão das práticas a ela vinculadas. Dessa forma o trabalho se destina a todos aqueles que possuem interesse pelas ciências humanas e sociais, em especial pelo Direito e pela Política.